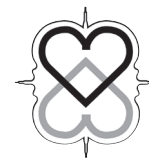


# Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

## SOCERJ



julho/agosto 2009  
Volume 22 Número 4

ISSN 0104-0758

### Editor da Revista

Ricardo Mourilhe Rocha

### Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

### Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

### Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

### Conselho Editorial

#### BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF  
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ  
Andréia Biolo H. Cl. Porto Alegre - RS  
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO  
Antonio Alves de Couto UFF - RJ  
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ  
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP  
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ  
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ  
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ  
Cantídio Drummond Neto Sta.CasadeMisericórdia-RJ  
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP  
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ  
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP  
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP  
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ  
Claudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF/Clinimex-RJ  
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ  
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ  
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR  
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ  
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ  
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ  
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ  
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ  
Edson Rondinelli UFRJ - RJ  
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ  
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ  
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ  
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA  
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ  
Fernando Nobre H das Clínicas, FMUSP-SP  
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS  
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ  
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS  
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ  
Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ

Hélio Germiniani UFPR - PR  
Henrique César de Almeida Maia Ritmocardio-HSLúcia-DF  
Henrique Murad UFRJ - RJ  
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ  
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ  
Iran Castro IC/FUC - RS  
Jacob Atié UFRJ - RJ  
João Vicente Vitola UFPR - PR  
José Antônio Marin-Neto USP - SP  
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ  
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG  
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP  
Luís Alberto Oliveira Dallan INCOR / USP - SP  
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ  
Luiz José Martins Romêo Filho UFF - RJ  
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ  
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL  
Marco Antonio Rodrigues Torres HCPA/UFRGS-RS  
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ  
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA  
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ  
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP  
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP  
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS  
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ  
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ  
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ  
Otávio Rizzi Coelho FCM UNICAMP - SP  
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP  
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO  
Paulo Ginefra UERJ - RJ  
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ  
Roberto Bassan IECAC - RJ  
Roberto Esporcatte UERJ - RJ  
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ  
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ  
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS  
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ  
Walter José Gomes EPaulistaMed.-UFESP-SP  
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

#### EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile  
George A Beller UVa - EUA  
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina  
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

### Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

# Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

## SOCERJ



julho/agosto 2009  
Volume 22 Número 4

ISSN 0104-0758

### DIRETORIA – Biênio 2009 / 20011

#### Presidente

Roberto Esforcatte

#### Vice-Presidente

Roberto Luiz Menssing da Silva Sá

#### Vice-Presidente da Integração Regional

Ricardo Luiz Ribeiro

#### Presidente Passado

Maria Eliane Campos Magalhães

#### 1º Diretor Administrativo

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

#### 2º Diretor Administrativo

João Mansur Filho

#### 1º Diretor Financeiro

Salvador Manoel Serra

#### 2º Diretor Financeiro

Andréa Araújo Brandão

#### Diretor Científico

Olga Ferreira de Souza

#### Diretor de Qualidade Assistencial

Isaac Majer Roitman

#### Diretor SOCERJ/FUNCOR

Reinaldo Mattos Hadlich

#### Diretor de Publicações

Heraldo José Victer

#### Editor da Revista

Ricardo Mourilhe Rocha

#### Editor do Jornal

Anderson Wilnes Simas Pereira

#### Editor de Publicação Eletrônica

Fernando Mendes Sant'ANNA

Marcelo Scofano Diniz

Marcelo Souza Hadlich

#### Conselho Fiscal

#### Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Júlio Cesar Melhado

#### Suplentes

Félix Elias Barros Chalita

Francisco Eduardo G. Ferreira

Francisco Manes Albanesi Filho

#### Departamentos da SOCERJ

#### Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Nilson Araújo de Oliveira Júnior

#### Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

#### Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Fabrício Braga da Silva

#### Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

#### Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

#### Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Ronald Souza Peixoto

#### Doença Coronariana

Presidente: João Luiz Fernandes Petriz

#### Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: Ângelo Antunes Salgado

#### Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Jacqueline Sampaio dos Santos Miranda

#### Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva

#### – DERCAD/RJ

Presidente: Maurício Bastos de Freitas Rachid

#### Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Esmeralci Ferreira

#### Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

#### Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Adriana Soares Xavier de Brito

#### Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Júnior

#### Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Marcelo Souza Hadlich

#### Valvulopatias

Presidente: Márcia Maria Barbeito Ferreira

#### Seções Regionais da SOCERJ

#### Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

#### Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

#### Leste Fluminense

Presidente: Mario Luiz Ribeiro

#### Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: Carlos Emir Mussi Junior

#### Serrana

Presidente: Pedro Tallis Cruz Paes Filho

#### Sul Fluminense

Presidente: Henrique Miller Balieiro

#### Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

## 1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Comunicação Preliminar** – manuscrito que expressa resultados iniciais de pesquisa clínica relevante.
- d. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- e. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- f. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- g. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- h. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- i. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

## 2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por essa informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em:  
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam

rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

## 3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

## 4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: [socerj@socerj.org.br](mailto:socerj@socerj.org.br)  
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**  
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
  - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
  - 4.2.2 Título abreviado
  - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
  - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
  - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
  - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
  - 4.2.7 Declaração do autor e dos coautores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito.
  - 4.2.8 **Conflito de interesses**  
O autor deverá declarar se há ou não potencial conflito de interesses.  
O conflito de interesses existe quando o autor (ou a sua instituição) tem relacionamentos pessoais ou financeiros que influenciam inadequadamente as ações. Tais relacionamentos também são conhecidos como compromissos duplos, interesses concorrentes ou lealdades conflitantes.
  - 4.2.9 **Fontes de financiamento**  
O autor deverá declarar se o estudo teve ou não fontes de financiamento externo, divulgando as fontes de suporte ao trabalho.

**4.2.10 Vinculação acadêmica**

O autor deverá declarar se o trabalho apresentado é parte de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de cursos de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado) divulgando a instituição.

**5. Orientação para digitação / datilografia**

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas, Quadros e Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, Quadros e Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

**6. Normas para referências bibliográficas**

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em:  
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

**7. Estrutura das seções:****7.1 Artigo Original**

Expressa a comunicação dos resultados de uma pesquisa clínica original.

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. Nº máximo de autores: 10

**7.1.1 Folha de rosto**

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

**7.1.2 Resumo**

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

**7.1.3 Abstract**

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

**7.1.4 Introdução**

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as

relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

**7.1.5 Métodos**

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

**7.1.6 Resultados**

Apresentação dos dados encontrados. Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

**7.1.7 Discussão**

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

**7.1.8 Conclusões**

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

**7.1.9 Agradecimentos**

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

**7.1.10 Referências**

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

**7.2 Editorial**

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional. Nº máximo de autores: 2.

**7.3 Comunicação Preliminar**

Relato de resultados iniciais de pesquisa clínica. Comportam-se como um artigo original, porém com um texto mais sucinto, poucas ilustrações e resumo de até 150 palavras. Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas. Nº máximo de autores: 8.

Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.4 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia, compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. N° máximo de autores: 2. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.5 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. N° máximo de autores: 4. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.6 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível.

Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.7 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

#### 7.8 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

#### 7.9 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo. N° máximo de autores: 3.

## 8 Informações complementares

### 8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia  
do Estado do Rio de Janeiro**

### Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988, 1: 1,2	
1989, 2: 1,2,3,4	
1990, 3: 1,2,3,4	
1991, 4: 1,2,3,4	
1992, 5: 1,2,3,4	
1993, 6: 1,2,3,4	
1994, 7: 1,2,3,4	
1995, 8: 1,2,3,4	
1996, 9: 1,2,3,4	
1997, 10: 1,2,3,4	
1998, 11: 1,2,3,4	Suplemento e Suplemento A
1999, 12: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2000, 13: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2001, 14: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B
2002, 15: 1,2,3,4	Suplemento A
2003, 16: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2004, 17: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2005, 18: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2006, 19: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2007, 20: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2008, 21: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2009, 22: 1,2,3,4	Suplemento A
ISSN 0104-0758	

REVISTA DA SOCERJ

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY  
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO – LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

**A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758)** é editada bimestralmente pela

SOCERJ: Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B. Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP: 22250-040

Telefones: (21) 2552 0864 ou 2552 1868

Fax: (21) 2553 1841

e-mail: <[revista@socerj.org.br](mailto:revista@socerj.org.br)>

<<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira  
de Editores Científicos



## Sumário

• Conselho Editorial _____	193
• Diretoria da SOCERJ _____	194
• Normas de Publicação _____	195
• Editorial _____	200
• <b>Artigos Originais</b>	
1. Influência da Intensidade e do Volume do Treinamento Resistido no Comportamento Autonômico Cardíaco ____	201
<i>Influence of Intensity and Volume of Strength Training on Autonomic Cardiac System Behavior</i> Alex Souto Maior, Cíntia Flesch Netto, André Eichwald, Gabriela Druck, Gustavo Villaça, Ricardo da Silva Foschiera, Willian Broliato de Oliveira, Pedro Menezes, Silvio Rodrigues Marques-Neto, César Cavinato	
2. O Significado da Tecnologia na Assistência de Enfermagem em Pós-Operatório Imediato de Cirurgia Cardíaca _	210
<i>The Meaning of Technology for Nursing During the Immediate Post-Operative Stage of Cardiac Surgery</i> Roberto Carlos Lyra da Silva, Caroline da Costa Kaczmarkiewicz, Juliana Jenifer da Silva Araújo Cunha, Isis Cruz Meira, Nébia Maria Almeida de Figueiredo, Isaura Setenta Porto	
3. Respostas Cardiovasculares Agudas ao Treinamento de Força Utilizando Diferentes Padrões de Respiração ____	219
<i>Acute Cardiovascular Responses in Strength Training Using Different Breathing Techniques</i> José Fernando Moraes, Diógenes de Albuquerque Fernandes, Anderson Rodrigues da Silva, Tiago Figueiredo, Roberto Simão, Humberto Miranda	
4. Efeito do Exercício Físico Sobre o Perfil Lipídico de Mulheres HIV <sup>+</sup> Dislipidêmicas sob Tratamento com HAART _	225
<i>Effect of Exercise Training on the Lipid Profiles of HIV<sup>+</sup> Women with Dyslipidemia under HAART</i> Marcus Vinicius Accetta Vianna, Ignácio Antônio Seixas-da-Silva, André Luiz Marques Gomes, Elizabeth Simões, Estélio Henrique Martin Dantas	
5. Análise do Tratamento da Síndrome Coronariana Aguda em Centro Cardiológico do Norte Fluminense _____	230
<i>Analysis of Treatment of Acute Coronary Syndrome at a Cardiology Center in Northern Rio de Janeiro State, Brazil</i> Jamil da Silva Soares, Felipe Montes Pena, Herbet Rosa Pires Júnior, Anna Paula Meireles Chaves, Beatriz Ofrante Inácio, Amanda Ferreira Barcelos, Amanda Freire de Almeida, Camille Kautscher Santa Rita, Daniel Mósso de Azevedo Linhares, Fabrinny Scudino	
6. Resposta Autonômica Cardíaca e Cardiorrespiratória em Atletas de Voleibol Versus Indivíduos Treinados _____	235
<i>Autonomic Cardiac and Cardiorespiratory Reponses in Volleyball Athletes Compared to Trained Individuals</i> Pedro Rodrigues de Menezes, Roberto Simão, Silvio Rodrigues Marques-Neto, Renato dos Santos Fonseca, Aline Rezende, Alex Souto Maior	
• <b>Artigo de Atualização</b>	
. Cintilografia Miocárdica com I <sup>123</sup> - MIBG na Avaliação da Insuficiência Cardíaca _____	243
<i><sup>123</sup>I - MIBG Myocardial Scintigraphy in Heart Failure Assessment</i> Adriana Soares Xavier de Brito, Maurício da Rocha Pantoja	

---

## Sumário

---

- **Relato de Caso**

- . Hipocolesterolemia: relato de caso em investigação diagnóstica \_\_\_\_\_ 249  
*Hypocholesterolemia: a case study of diagnostic investigation*  
Ian Curi Bonotto de Oliveira Costa, Lívia Maria Lima da Silva, José Luis Reis Rosati, Salim Kanaan, Beni Olej, Tania Gouvêa Thomaz

- **Comunicação Preliminar**

- . Perfil Demográfico de Candidatos à Cirurgia de Revascularização do Miocárdio: avaliação do controle de fatores de risco cardiovascular \_\_\_\_\_ 253  
*Demographic Profile of Candidates for Myocardial Revascularization Surgery: cardiovascular risk factors control evaluation*  
Renato Kaufman, Andrea De Lorenzo, Felipe Pittella, Antonio Sergio Cordeiro da Rocha

- **Seção de Eletrocardiografia**

- . Pseudobloqueio Atrioventricular de Terceiro Grau \_\_\_\_\_ 257  
*Pseudo Third Degree Atrioventricular Block*  
Eduardo Corrêa Barbosa, Márcio Luiz Alves Fagundes

---

## Editorial

---

Os últimos editores, em especial a Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira e o Dr. Ronaldo de Souza Leão Lima, foram incansáveis na tentativa de tornar a Revista da SOCERJ uma publicação de maior impacto científico, através da sua indexação ao SciELO. Para isso, eles regularizaram as edições, aumentaram o número de artigos originais, ampliaram o corpo editorial que incluem membros de outras regiões do país e cumpriram as principais exigências necessárias para tornar a Revista de alcance nacional.

Aceitei o desafio de assumir a editoria da Revista, na diretoria atual presidida pelo Dr. Roberto Esporcatte, com vistas a completar esse ciclo de melhorias da Revista da SOCERJ.

A minha principal missão como editor da Revista será torná-la indexada na base de dados SciELO e, futuramente, no MEDLINE e na base ISI/Thomson Scientific, meta alcançada este ano pelos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, considerada a principal revista cardiológica da América Latina.

Outra estratégia será a de modificar o nome da Revista, dando-lhe um título mais amplo, com caráter nacional e, com isso, estimular colegas de outras regiões do país a enviarem suas pesquisas de pós-graduação e produções científicas diversas.

Recursos e parcerias serão incessantemente buscados para tornar a Revista bilíngue (português e inglês – aspecto fundamental para a indexação mais avançada); para facilitar a submissão de artigos online, contribuindo para mais rápido acesso aos pesquisadores e leitores em geral e valorização e facilitação do trabalho da revisão por pares ou peer review.

A SOCERJ pretende que sua Revista seja a segunda fonte de informações originais na cardiologia brasileira, complementando o que somente os Arquivos Brasileiros de Cardiologia fazem atualmente.

Finalmente, tornar a Revista da SOCERJ um instrumento de divulgação de conhecimento da cardiologia nacional através das diversas mudanças propostas será a prioridade da nossa gestão. Para que isso seja possível, precisamos contar com a colaboração de todos os pesquisadores, enviando-nos os seus artigos e, assim, contribuindo para o avanço da cardiologia brasileira.

**Ricardo Mourilhe Rocha**  
Editor da Rev SOCERJ